

66886 - Qual a definição do pobre a quem a fidyah por não jejuar pode ser dada e quanto deve ser dado?

Pergunta

Allah diz (interpretação do significado): “alimentar um Miskin (necessitado – por cada dia)” [al-Baqarah 2:184]. É essencial que esse necessitado seja um adulto? Se alguém deseja alimentar trinta pessoas pobres, os filhos e dependentes de uma pessoa pobre estão incluídos neste número? É aceitável dar dinheiro em vez de comida? Quanta comida deve ser dada?

Resposta detalhada

Em primeiro lugar:

Não é permitido deixar de jejuar quem tenha capacidade de jejuar no Ramadan e não possua uma desculpa legítima. Nem todo mundo que não jejua por razão de uma concessão precisa alimentar uma pessoa pobre todos os dias. Ao contrário, alimentar os pobres é exigido daqueles que são idosos ou sofrem de uma doença crônica da qual não há esperança de recuperação.

Allah diz (interpretação do significado):

“E impende aos que podem fazê-lo, mas com muita dificuldade, um resgate: alimentar um necessitado.”

[al-Baqarah 2:184]

Ibn ‘Abbas disse: Isso se refere a um homem idoso ou uma mulher idosa que não são capazes de jejuar, então, a cada dia, eles devem alimentar uma pessoa pobre” Narrado por al-Bukhari, 4505.

A pessoa que sofre de uma doença crônica da qual não há esperança de recuperação está sujeita à mesma regra que um homem idoso.

Ibn Qudaamah (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

O enfermo para o qual não há esperança de recuperação pode quebrar o jejum e deve alimentar um pobre por dia, porque é como um velho. Fim da citação.

Al-Mughni, 4/396.

Em segundo lugar:

Não é essencial que esse pobre seja um adulto, a comida pode ser dada a uma criança que já se alimenta de comida, de acordo com o consenso acadêmico. Mas os imames divergem quanto a dar a um bebê que está sendo amamentando. A maioria dos sábios (incluindo Abu Hanifah, ash-Shaafa'i e Ahmad) é da opinião que isso é permitido, porque ele é uma pessoa pobre que está incluída no significado geral deste versículo. O significado aparente das palavras do Imam Maalik é que a comida não deve ser dada a um bebê que está amamentando, mas ele disse que é permitido dá-la a um que já desmamou. Esta visão foi defendida por al-Muwaffaq Ibn Qudaamah (que Allah tenha misericórdia dele).

Ver: al-Mughni, 13/508; al-Insaaf, 23/342; al-Mawsu'ah al-Fiqhiyyah, 35/101-103.

Em terceiro lugar:

Podem ser incluídos neste grupo os filhos, esposa e família de uma pessoa pobre, ou seja, aqueles com quem ela é obrigada a gastar – se não tiverem o suficiente para viver e não houver mais ninguém que possa gastar com eles, a não ser este pobre.

Portanto, o pobre pode receber um zakaah que seja suficiente para ele e sua família.

É dito em al-Rawd al-Murbi' (3/311):

Os dois tipos – ou seja, os pobres (fuqara') e os necessitados (masaakin) – podem receber o que é suficiente para eles e seus dependentes. Fim da citação.

Em quarto lugar:

Quanto ao que deve ser dado e a quantidade, o pobre deve receber meio saa' (aproximadamente um quilo e meio) do alimento básico local, seja arroz, tâmaras ou qualquer outra coisa. Se algum

condimento ou carne também for dado, é melhor.

Al-Bukhari narrou em um relato mu'allaq de Anas (que Allah esteja satisfeito com ele) que quando ele envelheceu e não pôde jejuar, ele não jejuou e dava pão e carne para uma pessoa pobre por dia.

Não é permitido dar o valor equivalente da comida em dinheiro.

Shaikh Saalih al-Fawzaan (que Allah o preserve) disse:

Alimentar os pobres não deve ser feito com dinheiro, como você mencionou, mas sim com a comida que seja o alimento básico local. Portanto, a cada dia, metade de um saa' de alimento básico local usual deve ser dado, e meio saa' é equivalente a um quilo e meio, aproximadamente.

Então você tem que dar esta quantidade de alimento básico local para cada dia, e não dê dinheiro, porque Allah diz (interpretação do significado):

“E impende aos que podem fazê-lo, mas com muita dificuldade, um resgate: alimentar um necessitado.”

[al-Baqarah 2:184]

Ele mencionou especificamente alimentar (comida). Fim da citação.

Al-Muntaqa min Fataawa al-Shaikh Saalih al-Fawzaan, 3/140.

Veja também a resposta à pergunta nº [39234](#).

E Allah sabe melhor.